

# O Cerealista



## NEWSLETTER DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS CEREALISTAS DO BRASIL

### CTIA DEBATE SOBRE SEGURO RURAL E REGISTROS SANITÁRIOS



Em reunião realizada no dia 22 de fevereiro, a Câmara Temática de Insumo Agropecuários discutiu os temas relevantes para o setor como registros sanitários e seguro rural. Estavam na pauta Seguro Rural, Índice de confiança do Agronegócio, entre outros assuntos.

Iniciando o encontro, o diretor de Autorização e Registro Sanitários – DIARE/ANVISA, Renato Alencar Porto, fez uma importante participação. “Estamos na perspectiva de reformular o processo de registro ou qualquer outro processo que seja competência da ANVISA e que afete a agropecuária. Desde maio estamos fazendo uma grande mudança e esperamos continuar contando com o apoio do Ministério da Agricultura e, consequentemente, de todas as cadeias produtivas”, afirmou. Segundo o diretor, o que vinha acontecendo na ANVISA em relação aos agrotóxicos foi uma temeridade. “Nós evoluímos muito nas outras áreas e isso não aconteceu na área de defensivos agrícolas. Assumimos um compromisso de fazer com que essa área se aproxime da metodologia de trabalho de outras da ANVISA.”

Renato Porto elencou algum dos resultados que já estão sendo vistos após as mudanças implementadas pela nova diretoria. “A principal consequência de todo esse processo até este momento é que a ANVISA abriu as portas para os envolvidos com a área e também está com uma relação de absoluta transparência com o MAPA, com o IBAMA e com outros órgãos que ela pre-

cisa se relacionar”, assegurou. O objetivo principal, de acordo com o diretor, é simplificar o processo de registros de uma maneira com que a ANVISA não atrapalhe a cadeia produtiva. “No final esperamos garantir que a população receba um produto de qualidade e que possuem seus riscos controlados”, disse.

Seguindo a pauta, o diretor do Departamento de Crédito, Recursos e Riscos da Secretaria de Política Agrícola (SPA/MAPA), Vitor Ozaki, apresentou alguns dados sobre o seguro rural. O Plano Trienal do Seguro Rural estabelece as diretrizes e prioridades da política de subvenção ao prêmio do seguro rural, para o triênio 2016 a 2018. “Os objetivos do PSR são: reduzir o custo de aquisição do seguro (PRÊMIO) pelo produtor, expandir a área agrícola coberta por seguro no país e aumentar o número de beneficiários do seguro rural”, explicou. Para isso, segundo Ozaki, foi necessária a revisão da porcentagem da subvenção, a retirada das exceções (municípios prioritários, PRONAMP e orgânicos) e a redução do limite individual por tipo de seguro. “Os municípios prioritários, por exemplo, tinham um percentual de subvenção maior do que outros que não eram tratados como prioritários. O que foi concebido como exceção acabou por virar regra. Então isso foi extinto.”

Ainda durante a reunião, o gerente de Agronegócio da Fiesp, Antônio Carlos, apresentou os dados do Índice de Confiança do Agronegócio. O objetivo do índice é medir a confiança do agronegócio nos três elos da cadeia produtiva: agropecuários, produtores e indústria de alimentos. “O ICAgro fechou o quarto trimestre de 2015 em 84,3 pontos, o que representa 1,9 ponto acima do trimestre anterior. Embora a alta seja modesta e o indicador ainda esteja 9,2 pontos abaixo do registrado no mesmo período do ano passado, o resultado ao menos pôs fim a uma sequência de três quedas consecutivas ao longo do ano passado”, garantiu.

Ainda foram apresentados os dados conjunturais da cadeia. A próxima reunião da CTIA está prevista para acontecer no dia 25 de abril.